



# DESIGN MARCADO PELA VARIEDADE

Além de uma formação acadêmica sólida, através de graduação em Desenho Industrial/Programação Visual na UFRJ, Letícia Motta procurou colocar em prática os ensinamentos aprendidos na universidade. Dessa forma, já acumula trocas de conhecimento e boas experiências em empresas como Globo.com, Kaus Mídia e Novasíntese.

“A maior dificuldade, durante o período de aprendizagem profissional, foi conciliar trabalho e estudo. A UFRJ possuía aulas em horário integral e precisei deixar muitas aulas para depois para poder trabalhar. Não me arrependo de ter feito o que fiz porque existem experiências que só o mercado de trabalho e a convivência com outros profissionais podem trazer. E não acharia certo deixar a universidade porque existem conhecimentos, teoria e cultura que só o ensino oferece. Então, o desafio foi manter o equilíbrio e a qualidade tanto no acadêmico quanto no corporativo”, afirma.

Atualmente, ela ocupa o cargo de designer sênior na agência digital Kindle, além de realizar trabalhos como freelancer nos tempos livres e nos fins de semana. Com isso, novos desafios surgiram nesta nova etapa de sua vida profissional.

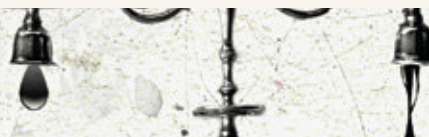
“Tempo realmente é o que mais falta. Já até me acostumei a dormir de madrugada, mas para isso um bom corretivo de olheiras é necessário no dia seguinte. Geralmente, sábado é o dia oficial do frilar, mas também tenho vida. Faz bem sair e arejar a mente às vezes. Bom, às vezes. Eu me preocupo bastante com a ética no trabalho. Não acho certo fazer frilas na agência. Nem acho legal frilar para outra agência concorrente. Não me sentiria bem com isso. Fico com meus clientes individuais

e me preocupo com eles em casa. Outra preocupação é saber o que se pode ou não publicar no portfólio. Nada de subir os layouts antes de os sites serem publicados, ou usar elementos gráficos produzidos na agência para frilas. Mas claro que uma conferida no e-mail é inevitável.”

Na hora de apontar as possíveis características que definam a identidade de seus trabalhos, Letícia aponta a variedade como o termo mais próximo. “Não me prendo a um só estilo visual. Se no dia quero fazer algo mais retrô, vou lá e tento; se quero tentar algo vetorial, eu me arrisco também. Tenho minhas fases. Andei fazendo umas experiências aquareladas certa época. Agora estou numa fase meio retrô, com influência do Scott Hansen e de James White. Passei pela fase arabesca também, me inspirando no Si Scott e no Adhemas Batista. Acho que, de cada fase, tiro um pouquinho e isso vai definindo minha personalidade. Apesar da variedade de temas, a gente tem sempre uma forma pessoal de tratar cada elemento.”

Sobre os próximos passos de sua carreira, ela aponta a importância de manter uma rotina de estudos. “Um dos meus projetos é partir para um mestrado ou uma pós. Só não quero parar de estudar e me acomodar com o mercado. Outro é dar mais atenção aos meus projetos pessoais, aos experimentais e ideias que ficaram no sketch. Reservar um tempo também para aprender algo de 3D, de motion graphics... Quero muito viajar, nem que fosse uma viagem de férias para outro país para ver gente e idioma diferentes. E pegar alguns projetos novos, prospectar novos mercados. Tenho muitos planos, só falta um gerente de projeto para organizar os prazos para mim”, brinca.

Quando finalmente  
me dá o direito de viver  
memórias que a vida me  
proporciona, preciso no dia





**Modices**

**Tecnologia: Photoshop**

**Ilustrações + Layout de blog**



Além do conhecimento sobre o design de interfaces, Letícia também possui habilidades na criação de ilustrações. Esse dom, inclusive, acabou gerando bons frutos para a sua carreira. Isso porque ela foi convidada a desenvolver alguns projetos para o portal de moda Modices ([www.modices.com](http://www.modices.com)).

"Este trabalho começou como uma experiência gráfica em um dia mais tranquilo que o usual. Fiz um experimental com simulações de aquarela e uso de fotografias e batizei de Verano. Inclusive está na seção de experimentais no meu portfólio. A partir disso, entrou em contato comigo a diretora do portal e resolveu transformar minha ilustração em trabalho aplicado", revela.

Com isso, a ilustração Verano acabou virando skin do mês de outubro de 2009 no site do Modices, padrão de e-mail marketing e wallpaper. "E gerou também um segundo trabalho para eles, que foi o DaCarla ([www.modices.com/dacarla](http://www.modices.com/dacarla)), blog pessoal da diretora Carla Lemos, para o qual fiz a ilustração e o layout das páginas."

Em termos de produção, Letícia conta que a Verano foi toda executada no Photoshop. "Uma composição com fotos e ilustrações feitas no próprio software, utilização de texturas e simulação de aquarela, sem brush pré-definido, mas com testes através da ferramenta Liquify. Este foi um dos trabalhos cujas cores foram definidas como bem brasileiras."

**Dimpus**

**Tecnologias: Flash + XML**

**[www.dimpus.com.br](http://www.dimpus.com.br)**



Um dos cases mais importantes no portfólio de Letícia envolve a produção do site institucional da Dimpus, tradicional marca carioca de roupas. Este trabalho foi desenvolvido no ano passado, dentro da agência Novasíntese ([www.novasintese.com.br](http://www.novasintese.com.br)).

Segundo ela, um dos detalhes mais interessantes deste projeto foi a sua participação em todo o processo, desde o conceito inicial até a análise das estatísticas no Analytics. "O briefing era graficamente livre, não existia nenhum catálogo impresso para se basear, mas conceitualmente o foco era destacar a tradição da marca. Manter um site moderno, para mulheres na faixa de 30 anos, urbanas, modernas, básicas e acostumadas à vida de trabalho. O site, porém, deveria ser lúdico e permitir a essas mulheres conhecer mais sobre a tradição da marca."

Com este conceito definido, ele acabou influenciando diretamente nas etapas criativas e de definição das tecnologias a serem utilizadas. "As cores escolhidas foram neutras: bege, cinza e a cor da marca, vermelho. Isso para que o site passasse uma ideia de leveza e tranquilidade. Se o público da Dimpus é uma mulher apressada e ocupada não daria certo usar cores vibrantes, nem um site pesado demais, com muitos ornamentos. Sobre a tecnologia, a ludicidade poderia ser explorada e o Flash foi adotado como opção. E as galerias usadas nas páginas de coleção alimentadas dinamicamente por XML."

Em termos de diferenciais, Letícia destaca a construção de uma seção sobre a história da marca. "Diferente dos sites que costumam fazer da página de coleção/lookbook a principal, a Dimpus queria focar na sua história. Por isso, ela foi dividida em décadas e cada década recebeu um tratamento visual diferenciado, com uma ilustração repleta de ícones da época. E cada mulher representada em uma década é uma modelo que estampou alguma publicidade da Dimpus. Além disso, existe a categoria 'Clássicos Dimpus' na galeria de produtos."